



# CÂMARA MUNICIPAL DE GUANHÃES

## ESTADO DE MINAS GERAIS

Projeto de Lei nº: 21 /2016

“DA DENOMINAÇÃO À VIA PÚBLICA”.

A Câmara Municipal de Guanhães, Estado de Minas Gerais, por seus representantes, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

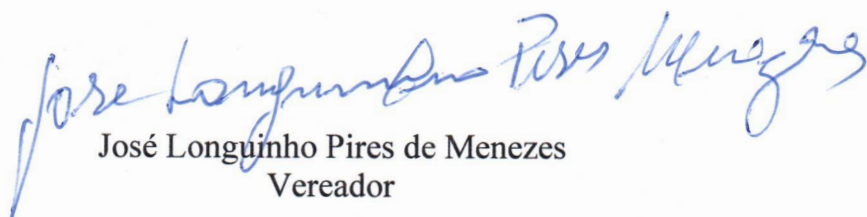
Art.1º. A Rua Quinze, localizada no Bairro Colina Verde II, nesta cidade de Guanhães/MG, passa a denominar-se Rua Hermógenes Corrêa de Aguiar.

Art.2º. Fica o Executivo Municipal autorizado a providenciar a colocação de placa indicativa de denominação no local e a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, à Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, ao Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE, ao serviço de Telecomunicação, aos Cartórios de Registros de Imóveis e ao Poder Judiciário.

Art.3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.4º. Revogam-se as disposições em contrário.

Guanhães, 28 de julho de 2016.

  
José Longuinho Pires de Menezes  
Vereador

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO DE MINAS GERAIS

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS  
CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME: HERMOGENES CORRÊA DE AGUIAR

MATRÍCULA: 033118 01 55 1987 4 00274 287 0074885 - 95

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
Masculino	Ignorada	Viúvo, com 75 Ano(s) de idade //

NATURALIDADE	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	ELEITOR
SENHORA DO PORTO MG //		Ignorado

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA

//  
//  
//, Guanhães MG //

Filho: de //  
SEBASTIÃO CORRÊA //  
CLEONICE DE AGUIAR //

DATA E HORA DE FALECIMENTO	DIA	MÊS	ANO
CINCO DE SETEMBRO DE UM MIL E NOVECENTOS E OITENTA E SETE. ÀS 14:00 //	05	09	1987

LOCAL DE FALECIMENTO

na Santa Casa de Misericórdia, BELO HORIZONTE MG //

CAUSA DA MORTE

ANÚRIA, INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA, PARADA CARDIACA //

SEPULTAMENTO / CREMAÇÃO	DECLARANTE
GUANHÃES MG //	GERALDO CLAUDIO CORRÊA //

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

ANTONIO GOMES, Documento de Nº: 567 //

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Não deixa bens a inventariar. Não deixou testamento. Era o falecido viúvo de JUDITH PACHECO MOREIRA, com quem havia se casado civilmente em Senhora do Porto, referida, deixando dezesseis filhos maiores de nomes: José Hipólito, Maria das Mercês, Sebastião, Nadir, Maria Lady, Pedro Matosinhos, Geraldo Claudio, o declarante, Maria Helena, Maria Terezinha, Maria Judith, Nery Wilson, Antonio, Weber Lucio, Vera Lúcia, Ary Rossi e Maria do Amparo. //

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE  
JOSÉ AUGUSTO SILVEIRA  
BELO HORIZONTE - MG - 31-3222-5505  
Av. Francisco Sales, 244 - Flores - 30150-220

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
29/10/2014, BELO HORIZONTE.

*Maria Beatriz P. Pereira*

M<sup>te</sup> das Graças Silveira  
SUB-OFICIAL  
M<sup>te</sup> Beatriz Silveira  
SUB-OFICIAL



LEI 15424/2004 TABELA 7.8	
ENCUADERNAMENTO	24,19
TAXA DE REG. CIVIL	4,88
TOTAL	29,07

AB 0976738

## CURRICULUM VITAE

**HERMÓGENES CORRÊA DE AGUIAR** nasceu no dia 27 de junho de 1912, em Senhora do Porto-MG. Casou-se com Judith Pacheco Moreira, com quem viveu 49 anos e teve 16 filhos. Morador da zona rural, na região da Barra Mansa, e com tantos filhos, viu a necessidade de mudar para a cidade, a fim de dar melhores condições de vida aos mesmos. Assim, em meados da década de 50, mudou-se com a família para Guanhões, e escolheu a região do Pito para fixar residência. A adaptação não foi fácil, e assim, alguns filhos partiram para trabalhar fora, outros foram estudar em seminários de padres, e os mais novos por aqui ficaram. Para sustentar a ainda numerosa prole não escolheu serviço. Trabalhou como barbeiro, bombeiro, eletricista, carpinteiro e pedreiro. Também conseguiu emprego na prefeitura, onde trabalhou como calceteiro. Com a idade chegando e as forças diminuindo, montou, na Rua Gabriel Lott, no Pito, ao lado de sua residência, um comércio, uma venda, onde vendia de tudo, de secos e molhados, e nos fundos instalou uma máquina para limpar arroz.

Homem enérgico, sincero, honesto e amigo de todos. Não media esforços para ajudar alguém. Tinha na família o seu maior tesouro, e sua alegria era vê-los reunidos, a casa cheia, boa prosa, sem dispensar, é claro, uma pescaria.

Sr. Hermógenes ficou viúvo em 21 de junho de 1985 e faleceu em 05 de setembro de 1987.

